

## **Formação pessoal e profissional na contemporaneidade: Um estudo narrativo**

**SERRAT, Nathana Isabel Mattos<sup>1</sup>; PERES, Janerlete de Lima<sup>1</sup>; NETTO, Livian Lino<sup>2</sup>; BARREIRO, Cristhianny Bento<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas – Curso Superior em Tecnologia em Saneamento Ambiental; <sup>2</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas – Departamento de Graduação e Pós-graduação

### **1 INTRODUÇÃO**

No mundo contemporâneo, transformações podem ser percebidas nos mais diversos aspectos cotidianos. A sociedade vem passando por constantes e rápidas transformações nos âmbitos da política, economia, cultura, relações sociais, ambientais e nas mais diversas esferas nos/dos modos de vida dos indivíduos. Vive-se um tempo quase que descartável em que velhos costumes estão sendo jogados fora para que o novo assuma o seu lugar (BAUMAN, 2001). Para dar conta desse novo modelo de sociedade, em que as mudanças constantes interferem no nosso modo de ser, de pensar e de agir, pergunta-se: Como se dá a formação do professor que deve dar conta de várias subjetividades e culturas que mudam a cada dia? Nesse mundo líquido, que elementos influenciam a formação pessoal e profissional do professor? Seriam estes elementos diferentes de outros tempos? Estariam também se transformando os saberes referenciais utilizados pelos professores em sua prática profissional?

Neste sentido, vários autores têm trabalhado há bastante tempo com os saberes profissionais dos professores, tais como Tardiff et al.(1991, 2002), Nóvoa (1995a, 1995b) e Zeichner & Liston (1997). Neste estudo, objetiva-se comparar os saberes e elementos que influenciam a formação dos professores, conforme relatados na literatura, com àqueles obtidos nesta pesquisa. Estariam estes saberes também se modificando com a contemporaneidade? Como vem se dando a formação dos sujeitos na sociedade atual?

Pensar sobre isto se torna muito importante, uma vez que permite pensar em estratégias de formação inicial e continuada de professores, justificando o presente estudo. Afinal, qualificar a educação passa inevitavelmente por pensar e qualificar a formação de professores.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, onde será utilizada a pesquisa-formação (JOSSO, 2004) e etnometodologia (BERTAUX, 2010). A partir daí, decidiu-se montar um projeto de pesquisa que visasse ampliar as concepções de formação vigentes, através das metodologias narrativas estudadas. Sendo assim, foi proposto que os integrantes do Grupo de Pesquisa GENE( Grupo de Estudos Narrativos em Educação), narrassem sua formação em entrevistas semi-estruturadas realizadas em profundidade com cada um de seus membros, a partir das questões “Como você se constituiu o profissional que hoje é?” e “Que fatores influenciaram sua formação?”. Logo, foram transcritas e a partir das transcrições e análises dessas entrevistas percebeu-se a necessidade de entrevistar outros sujeitos para compor os resultados do estudo. Logo, foi realizada uma análise textual discursiva constituída de três elementos - unitarização, categorização e comunicação que se apresenta como um movimento que possibilita a emergência de novas compreensões com base na auto-organização (MORAES & GALIAZZI, 2011). Com o início das análises emergiram cinco categorias: Contato com o ensino (formal e práticas informais), formação, experiência como aluna (o), sobre aprendizagem e vocação. A partir dessas categorias se começa a desenhar os resultados da pesquisa.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da análise inicial dos dados coletados nas entrevistas com os integrantes do grupo, destacaram-se cinco categorias, das quais é possível destacar alguns aspectos relevantes para o início da pesquisa. Percebeu-se que os entrevistados, em sua maioria, relatam que o seu contato com o ensino se deu na infância e o contato coma alfabetização através de práticas formais e informais de ensino, e ao se tornarem professores, acabaram por alfabetizarem amigos e parentes. Com relação a formação, relatam as dificuldades enfrentadas pela educação, bem como os desafios e obstáculos quanto a decisão sobre a formação inicial logo após concluírem o ensino médio.

Os entrevistados também relatam suas experiências enquanto alunos como sendo um fator muito importante para a formação pessoal e profissional, tanto por experiências consideradas positivas, quanto negativas, e que essas vivencias

acrescentaram algumas características que os marcaram enquanto pessoas e profissionais, nos remetendo a questão trazida por Nóvoa (1995<sup>a</sup>) de que a pessoa também é profissional e não se deve separá-los. E ainda relacionando a formação, relatam suas experiências de aprendizagem, que durante a análise e categorização, foi possível perceber que os modos de se aprender são diferentes de pessoa para pessoa, e que cada um dos entrevistados teve uma relação diferente com os conhecimentos ao longo da sua formação. Assim, a categoria aprendizagem é muito relevante para a discussão de que saberes são necessários para a formação pessoal e profissional dos sujeitos.

Por fim, percebe-se que emerge a categoria vocação, já que a maioria dos entrevistados professores entende que estão na profissão por “dom” e que já nasceram para ser professores, inclusive dizendo não conseguirem fazer outra coisa na vida, o que nos faz pensar na necessidade de aprofundar a reflexão acerca da profissionalização docente.

#### **4 CONCLUSÃO**

Ao final do projeto, pretende-se ter construído conhecimentos acerca da formação profissional que indiquem a influência da liquidez contemporânea na formação do professor, e a partir disto discutir a modificação dos fatores que influenciam a formação e os saberes profissionais, amplamente citados na literatura, com àqueles capturados pela pesquisa, ampliando a compreensão acerca dos diversos aspectos que influenciam a formação destes professores.

#### **5 REFERÊNCIAS**

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de Vida – A pesquisa e seus métodos**. São Paulo: Editora Paulus, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORAES, Roque & GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2011.

NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de Professores**. 2 ed. Lisboa: Porto Editora, 1995a.

NÓVOA, Antonio (org.). **Profissão Professor**. Lisboa: Porto Editora, 1995b.

TARDIF, M; LESSARD, C. E LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: **Teoria e Educação**: Porto Alegre: n. 4, 1991, p. 215-233.

ZEICHNER, K. M. e LISTON D. P. **Formacion del profesorado e condiciones sociales de la escolarización**. Madri: Ediciones Morata, 1997.